

Leitura de jornal pode ser mais eficiente que aula de gramática

DIEGO ZANCHETTA

Da Agência Anhangüera

diego@rac.com.br

Verbo intransitivo, predicado, advérbio de intensidade, sujeito oculto. As nomenclaturas gramaticais que infernizam a vida dos estudantes costumam passar longe das aulas do projeto *Quem Lê Jornal Sabe Mais*, promovido há 20 anos com alunos de escolas públicas e particulares pelo jornal *O Globo*, do Rio de Janeiro. A coordenadora do projeto desde 1989, professora Carmem Lozza, destaca que nem sempre as aulas de gramática são essenciais na formação intelectual do aluno. “A análise crítica dos jornais em sala de aula, com debates sobre a opinião do jornal, aumenta o poder de expressão com eficiência maior que qualquer aula de gramática”, observou Carmem, uma das participantes do *1º Seminário Nacional o Professor e a Leitura do Jornal*, que acontece entre os dias 29 e 31 de julho no Teatro Castro Mendes.

O projeto é uma iniciativa do Departamento de Educação da Rede Anhangüera de Comunicação (RAC) – publicadora dos jornais *Correio Popular* e *Diário do Povo* e detentora do portal *Cosmo On Line* (www.cosmo.com.br) – e da Cooperativa Educacional Acorde, com apoio da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Prefeitura.

O evento visa aproximar

experiências de uso do jornal como instrumento de ensino e de aprendizagem, além de debater caminhos que possam aumentar a presença da leitura do jornal na vida dos professores brasileiros. Além de Carmem Lozza, o seminário terá a participação de vários especialistas em Educação das principais universidades paulistas.

Com 30 anos de experiência acadêmica na Universidade Federal Fluminense (UFF), Carmem Lozza vai expor, em painéis, seu projeto. Ela explica que, todos os anos, o jornal *O Globo* distribui assinaturas entre 5 mil alunos. Quatro coordenadoras e cerca de 500 professores participam da elaboração do projeto em 50 unidades de ensino. “Os resultados são fantásticos, a leitura dinâmica dos jornais ajuda, inclusive, a melhorar o desempenho dos alunos nas redações e narrações, tão fundamentais nos vestibulares”, observou.

Ilustrações como as charges e as fotos também ajudam a despertar um pensamento crítico nos estudantes, acrescenta Carmem. “O jornal possui uma linguagem viva, permitindo a discussão de fatos atuais e presentes”, completa.

SERVIÇO

1º Seminário Nacional O Professor e a Leitura do Jornal

De 29 a 31 de julho

Auditório do Teatro Municipal Castro Mendes

Inscrições: R\$ 100,00

Informações: pelo telefone (19) 3772-8066 e pelo e-mail acorde@rac.com.br.